

Título do capítulo	APRESENTAÇÃO
Autora	Luseni Aquino
DOI	http://dx.doi.org/10.38116/978-65-5635-072-1/apresentacao

Título do livro	DINÂMICAS DA VIOLÊNCIA E DA CRIMINALIDADE NA REGIÃO NORTE DO BRASIL
Organizadora	Maria Paula Gomes dos Santos
Volume	-
Série	-
Cidade	Brasília
Editora	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)
Ano	2024
Edição	-
ISBN	978-65-5635-072-1
DOI	http://dx.doi.org/10.38116/978-65-5635-072-1

© Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – ipea 2024

As publicações do Ipea estão disponíveis para *download* gratuito nos formatos PDF (todas) e EPUB (livros e periódicos). Acesse: <http://www.ipea.gov.br/portal/publicacoes>

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério do Planejamento e Orçamento.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

APRESENTAÇÃO

Percebida durante muito tempo como região apartada do resto do país e relegada à condição de exotismo, invocada pela presença da floresta amazônica, a região Norte do Brasil ganha visibilidade cada vez maior no debate público nacional. Diversos fatores concorrem para que isso aconteça: seja o embate entre a questão ambiental e as pressões exercidas por um modelo de desenvolvimento que incentiva a exploração desregulada dos recursos minerais e da biodiversidade ali presentes; seja a urgência de garantir presença do Estado em uma área de grande extensão na fronteira do país e que se torna progressivamente mais estratégica na geopolítica regional e mundial; seja o descortinamento das tensões inerentes a uma população culturalmente diversa e que mescla grupos urbanos em expansão e povos indígenas, ribeirinhos e extrativistas que lutam para preservar seus modos de vida tradicionais. Essa complexa trama de questões vem cobrando atenção e medidas adequadas.

Contudo, o Norte brasileiro tem tido destaque também em razão dos altos índices de homicídio registrados nos estados da região nos últimos anos. O fenômeno vem mobilizando atores do poder público, da academia e da sociedade, que encampam iniciativas variadas em busca de compreendê-lo de maneira adequada. Este livro vem somar-se a esses esforços, filiando-se às análises que associam essa situação ao espraiamento e à interiorização da violência no país, impulsionada pela migração de grupos do crime organizado. Seu mérito, porém, está em evidenciar que esses processos adquirem contornos específicos e engendram dinâmicas particulares conforme as características que configuram determinadas *territorialidades* no grande mapa da região, sejam essas de corte local, estadual ou interestadual. Nesse sentido, aspectos geográficos, históricos, econômicos, sociais e políticos se entrecruzam e potencializam tanto os padrões da conflitualidade cotidiana quanto o regime violento de regulação social imposto pelas organizações criminosas que se estabeleceram na região no período mais recente.

Cada capítulo desta publicação resultou de um longo e intenso processo de pesquisa e discussão coletiva, que envolveu um verdadeiro mergulho na realidade dos estados da região Norte, com apuração e análise de diferentes indicadores, leitura exaustiva de estudos acadêmicos recentes e materiais jornalísticos, viagens técnicas a campo e realização de entrevistas com atores variados. Em nome da Diretoria de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia (Diest), agradeço às pesquisadoras e aos pesquisadores que se engajaram nessa iniciativa, que surgiu do objetivo tanto de capacitar nossa equipe no estudo das dinâmicas de violência e das políticas de segurança pública implementadas país

afora quanto de estabelecer redes de contato com analistas locais, mas que vem se mostrando muito mais enriquecedora e potente do que se imaginou a princípio.

Este livro é apenas um dos frutos desse projeto mais abrangente, que segue em desenvolvimento no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea); outros estão por vir e hão de se debruçar sobre a(s) realidade(s) das demais regiões brasileiras. Desejamos que as informações e as análises aqui reunidas contribuam não apenas para ampliar a compreensão dos diferentes contextos estudados, mas possam ser úteis também para o debate sobre o aperfeiçoamento das ações que visam promover segurança e garantir direitos básicos às populações que residem no Norte do Brasil.

Boa leitura!

Luseni Aquino
Diretora da Diest/Ipea